

BOLETIM MENSAL



Ano 38 - Nº 10
Outubro - 2022



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Administrativa
Cristiana Tristão Rodrigues

Coordenadora Técnica Pro Tempore
Daiane Aparecida Martins Coelho

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA **Elaboração, redação e diagramação**

Jader Fernandes Cirino
Daiane Aparecida Martins Coelho
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de outubro de 2022. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

APÓS DUAS DEFLAÇÕES SEGUIDAS, IPC-VIÇOSA TEM ALTA DE 0,15% EM OUTUBRO

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), calculado pelo Departamento de Economia da UFV, apresentou inflação de 0,15% em outubro. Esse resultado reverte a tendência de queda nos preços para o consumidor no município, o qual tinha apresentado duas deflações para os meses de agosto e setembro (Figura 1). Essa tendência de reversão no comportamento de preços foi também observada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE e considerado a medida oficial da inflação no Brasil, o qual apresentou para outubro, inflação de 0,59%, após três deflações seguidas verificadas nos meses de julho, agosto e setembro.

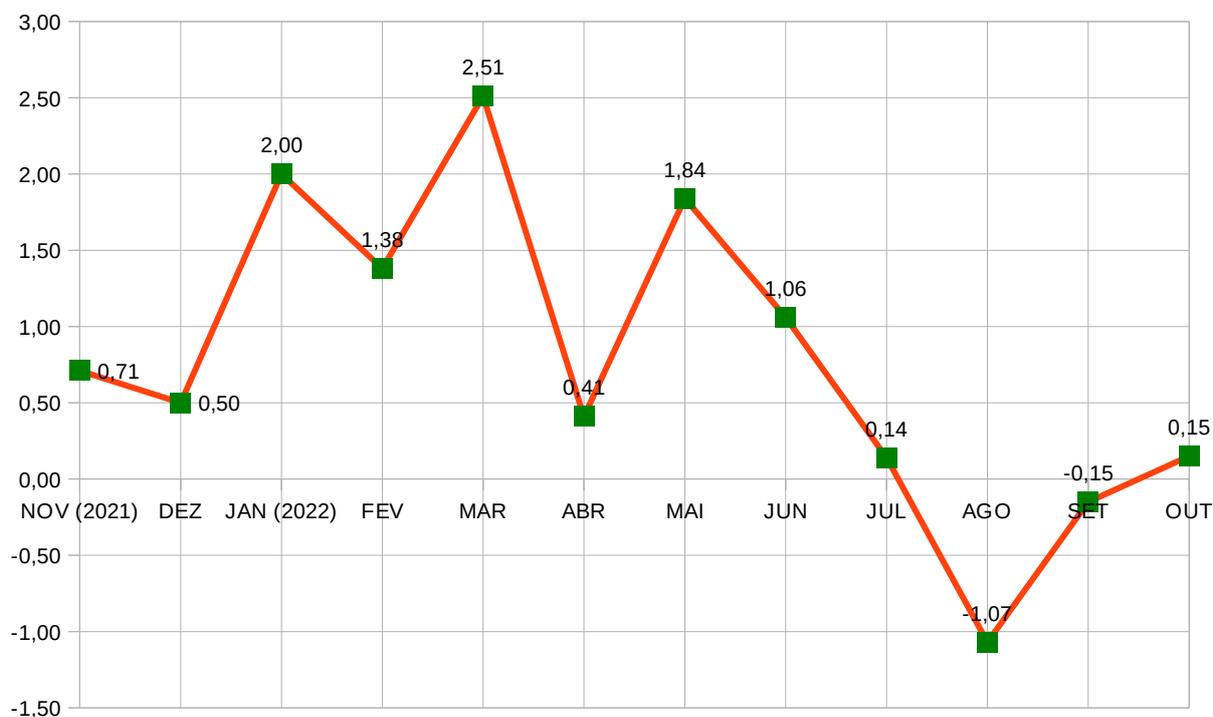


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre novembro de 2021 e outubro de 2022.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mesmo sentido, o custo da cesta básica apresentou aumento de 6,30% em outubro de 2022, tendo sido a primeira elevação após três reduções consecutivas (Figura 2).

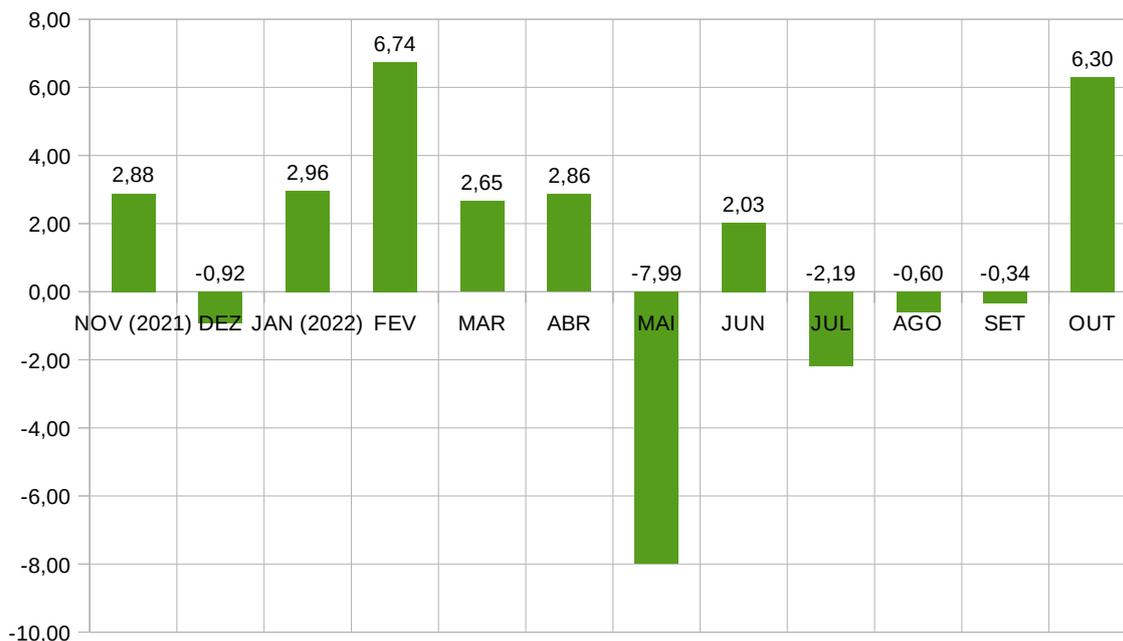


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre novembro de 2021 e outubro de 2022.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em outubro de 2022, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, seis tiveram variações positivas de preços e uma negativa. Entre os primeiros, teve-se as seguintes variações: Artigos de Residência (5,32%); Educação e Despesas Pessoais (0,77%); Habitação (0,62%); Vestuário (0,56%); Alimentação (0,48%); e Saúde e Cuidados Pessoais (0,39%). Quanto ao segundo, a variação foi a seguinte: Transporte e Comunicação (-3,04%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Setembro 2022	Outubro 2022	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	0,75	0,48	18,91	21,43
Vestuário	2,22	0,56	7,20	14,83
Habitação	1,11	0,62	7,30	7,34
Artigos de Residência	-4,02	5,32	21,84	12,87
Transporte e Comunicação	-3,59	-3,04	-10,17	-8,32
Saúde e Cuidados Pessoais	0,25	0,39	8,70	8,72
Educação e Despesas Pessoais	0,90	0,77	13,69	14,68
IPC - VIÇOSA	-0,15	0,15	8,52	9,84

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Artigos de Residência** (5,32%): destacando-se o aumento nos itens Acessórios (12,10%); Eletrodomésticos (10,27%) e Mobiliário (7,35%), com ênfase, respectivamente, na alta de preços para os produtos Travesseiro (17,29%); Ferro elétrico a vapor (26,02%); e Guarda-roupas de madeira (16,95%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,77%): ênfase no aumento de preço no item Material Escolar (1,23%). Dentro do item, os destaques foram para os produtos Caneta esferográfica (3,33%) e Caderno espiral - 10 M (1,81%).
- **Habitação** (0,62%): a inflação deste grupo teve destaque nos itens Material de Limpeza (7,58%) e Outras Despesas (5,17%), com ênfase no primeiro item, para o aumento do Sabão em barra (16,67%) e no segundo item, para Guardanapo de papel pequeno (17,95%).
- **Vestuário** (0,56%): realce para as variações positivas de preços nos itens Acessórios (13,55%), Calçados (8,58%) e Artigos de Mesa (4,64%).

- **Alimentação** (0,48%): ressaltando-se a elevação ocorrida nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (10,93%), com ênfase para os produtos Inhame (43,88%), Quiabo (28,18%) e Pimentão verde (25,14%); Panificados (7,56%), com aumento nos produtos Bolo (14,15%), Pão francês (9,46%) e Pão de forma (7,23%); Frutas (6,42%), com destaque para as altas nos produtos Laranja (15,80%), Banana (15,72%) e Maracujá (15,42%); e Bebidas Não-alcoólicas (4,48%), onde os produtos Suco natural (14,51%) e Refrigerante (3,97%) tiveram as maiores altas de preços.
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,39%): neste grupo ocorreu aumento de preços principalmente devido às variações positivas nos itens Produtos para Higiene da Boca (15,17%) e Produtos para Cabelo (2,41%).
- **Transporte e Comunicação** (-3,04%): destaque para a queda de preço nos itens Transporte Coletivo Interurbano (-7,75%) e Transporte Particular (-4,99%) com ênfase, respectivamente, para a redução no preço das Passagens Viçosa/Rio de Janeiro (-12,13%) e Viçosa/Belo Horizonte (-11,11%); e no preço médio do Óleo diesel (-5,23%), da Gasolina (-5,13%) e do Álcool (-3,45%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de outubro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que os três grupos de maior impacto para o valor corrente desse último foram **Artigos de Residência, Alimentação e Habitação**. Importante destacar que assim como ocorrido em agosto e setembro, o grupo **Transporte e Comunicação** apresentou redução média de preços importante e dado o seu peso no cálculo do IPC-Viçosa, foi responsável por reduzir o valor do índice no mês corrente.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de outubro de 2022 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00483	0,1316
Vestuário	0,0540	0,00555	0,0300
Habitação	0,2215	0,00623	0,1380
Artigos de Residência	0,0496	0,05319	0,2638
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,03043	-0,5277
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,0039	0,0606
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00768	0,0564
IPC	1,00		0,15

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de outubro de 2022 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de outubro de 2022

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Inhame	43,88	Bermuda jeans infantil	-22,24
Quiabo	28,18	Manga	-17,49
Ferro elétrico a vapor	26,02	Pé de porco	-15,74
Pimentão verde	25,14	Jaqueta jeans tradicional masculina	-13,58
Tomate	24,20	Calça – moletom - infantil	-12,99
Creme dental	23,12	Meia calça - adulto	-12,72
Liquidificador	20,01	Azeitona	-12,61
Guarda-chuva	18,31	Calça jeans – fem. adulto	-12,39
Guardanapo de papel	17,95	Chuchu	-12,17
Chuveiro elétrico	17,85	Passagem Viçosa/Rio de Janeiro	-12,13
Travesseiro	17,29	Macacão malha - infantil	-11,89
Tênis feminino	17,26	Cafezinho	-11,87
Guarda-roupa de madeira	16,95	Vinagre	-11,79
Sabão em barra	16,67	Chá mate	-11,51
Batata inglesa	16,44	Ração para cães	-11,30
Sandália – fem. adulto	15,87	Jiló	-11,15
Laranja	15,80	Passagem Viçosa/Belo Horizonte	-11,11
Banana prata	15,72	Camisa polo manga curta infantil	-10,95
Maracujá	15,42	Gordura vegetal hidrogenada	-10,91
Sardinha in natura	15,09	Suan de porco	-10,70
Sapatilha – fem. adulto	14,81	Leite condensado	-10,19
Garrafa térmica	14,66	Linguiça de frango	-10,06
Suco natural	14,51	Café solúvel	-9,95
Vassoura - piaçava	14,32	Pernil sem osso	-9,47

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, em termos de valor, a mesma foi, no mês de outubro, de R\$541,11, ou seja, R\$32,06 mais cara em comparação ao mês de setembro, cujo custo havia sido de R\$509,05. Tal aumento foi de 6,30%.

Conforme a Tabela 5, os produtos cujos preços mais contribuíram para esse aumento foram: Tomate (24,20%), Batata inglesa (16,44%) e Banana (15,71%). Em relação aos dois primeiros produtos, a diminuição da colheita da safra de inverno reduziu a oferta dos mesmos aumentando, conseqüentemente, o seu preço.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de

outubro de 2022

Produtos	Quantidade	Custo em Outubro/2022		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	10,01	1,85	-4,63
Arroz empacotado tipo 1	3,0 kg	13,75	2,54	-1,09
Banana	7,5 kg	35,90	6,63	15,71
Batata Inglesa	6,0 kg	25,91	5,58	16,44
Café em pó	0,6 kg	30,17	3,88	-4,74
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	183,15	33,85	5,65
Farinha de trigo	1,5 kg	9,20	1,70	7,91
Feijão (vermelho)	4,5 kg	41,13	7,60	-1,09
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	47,12	8,71	-1,18
Margarina	0,75 kg	13,35	2,47	-0,19
Óleo de soja	0,75 l	7,34	1,36	-3,75
Pão francês	6,0 kg	89,18	16,48	9,46
Tomate	9,0 kg	39,81	7,36	24,20
Custo da cesta básica		541,11	100,00	6,30%

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A título de comparação, conforme a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o custo da cesta básica aumentou em 12 das 17 capitais brasileiras onde a pesquisa é realizada.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.212,00 em outubro, gastou 44,65% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em setembro, tal valor havia sido de 42,00% da renda. Dessa forma, em outubro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$670,90 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro foram necessárias 98,22 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em setembro, tal valor fora de 92,40 horas.